

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 12 de Junho de 1909 Anuncios mediante ajuste N. 214

A comedia de Palmas

Quando demos publicidade aos telegrammas referentes á pretensa creação de um novo Estado, com o territorio que o Paraná disputa á Santa Catharina, não houve quem não exclamasse: — Isso é maneio do Paraná.

Na propria capital da Republica, onde os espiritos se deixam guiar pelos primeiros impulsos e onde tambem as questões inter-estadaes são commentadas e apreciadas sem as paixões e os interesses que as movem, na propria capital, disiamos nós, o eco da tal independencia de Palmas repercutio de modo gangoso e gaiato, longe da previsão dos que haviam ensaiado a comedia, com a ingenua confiança de a verem applaudida, impressionadora e aceita.

Perderam assim o tempo e as despesas de ensenação. Os personagens da comedia sahiram-se mal e o ensaiador, por traz dos bastidores, em demasia confiante no genio dos artistas e nos ensaios ministrados, está assistindo agora o desastre da peça que a todos quiz impingir como obra muito original e muito limpa.

O publico riu-se, não ha duvida, mas foi da cara com que ficaram autor e actores. A comedia da Independencia de Palmas foi, nestes ultimos tempos, em que o espirito nacional se preocupava com a seria questão das candidaturas presidenciaes, a nota alegre e desopilante daquelles dias de apprehensões e cuidados. Teve, pois, o merito imprevisto de fazer rir e a não menos imprevista oportunidade.

O que se queria, porem, ou para melhor frisaríamos as cousas, o que os governantes do Paraná queriam, era impressionar o paiz, formando por todo elle, no Governo e nos representantes da Nação, uma corrente forte de sympathias, dessas que os povos oprimidos soem esperar, quando aspiram a liberdade a que todos têm direito. O plano do Paraná ficou patente: é retirar ao direito de S. Catharina a zona palmense. O nosso collega «O Progresso» de Ponta Grossa, um dos insu-

fladores da independencia, encarregou-se de pôr ás claras o maneio do Governo d'aquelle Estado, publicando o telegramma seguinte em seu numero de 25 do passado.

Curitiba 21— O Diario entrevistou o Sr. Xavier da Silva que declarou que o seu governo agrária no sentido de declararem os Palmenses a sua independencia de accordo com o art. 4. da Constituição.

O que desejam os nossos visinhos é que do territorio letigioso se constituisse um Estado independente que ficasse na dependencia delles.

Confirma-o o proprio telegramma da commissão (a commissão encarregada de passar os bilhetes para o espectáculo em que se representaria a comedia), o qual é assim concebido: «Palmas 22 — O Povo em grande comicio na praça publica, resolveu que, na hypothese de desmembramento do territorio do Estado, constituirão a zona contestada em Estado da Federação Brasileira, de accordo com a Constituição. O Povo conta com o inextinguível apoio da imprensa, defensora da soberania popular e da causa dos sagrados direitos do povo.

«Pela commissão popular. Amazonas Marcondes Dr. Bernardo Vianna José Julio Cleto da Silva Antonio Marcellino Pontes» E o «Progresso», donde extrahimos este telegramma, conclue aconselhando aos palmenses que procedam sempre de accordo com o Governo do Paraná. Poderá não! Entretanto, podemos affirmar aos nossos leitores que o povo de Palmas, de cujo nome tanto se abuzava, não tomou parte na comedia que lá se representou e que a liberdade a que elle aspira é a de se ver livre da exploração de meia duzia de . . . patriotas.

Tem estado enfermo, guardando o leito, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, por cujo prompto restabelecimento fazemos votos.

Realisa-se hoje o enlace nupcial do Sr. Waldemiro Onofre Rosa, escrivão do juizo de paz do districto desta cidade, com a senhorita Maria do Patrocínio Macedo, filha do Sr. Antonio Pereira de Macedo, collector das rendas federaes e estaduais. Aos ditos nubentes, e ás suas Exmas. familias, as nossas effusivas saudações e sinceros anhelos de completas venturas.

Candidatura Presidencial

Sabemos que a Commissão Executiva do Partido Republicano deste Estado telegraphou de

Florianopolis aos Exmos. Srs. marcechal Hermes da Fonseca e Dr. Venceslau Braz, candidatos á futura presidencia e vice-presidencia da Republica, congratulando-se pela escolha dos seus nomes para esses elevados postos e nesse sentido telegraphou tambem a mesma Commissão aos nossos representantes federaes: senador Dr. Lauro Müller e deputado coronel Vidal Ramos.

De varios municipios, os respectivos Directorios do partido, bem como as municipalidades, telegrapharam no mesmo sentido aos dous candidatos e áquelles nossos dignos representantes.

Parte por estes dias para o Estado do Rio Grande do Sul, com sua Exma. familia, o Sr. feitor da Repartição Geral dos Telegraphos João Mariano dos Santos, que vae servir no districto telegraphico de lá.

Corbeille, ministro de Luiz XVIII a primeira vez que foi ao gabinete d'el rei, para despacho, começou por tirar com todo o socego e pôr em cima de um moavel, os oculos, o lenço de assoar, a caixa de rapé e a carteira.

Surprehendido o rei desta falta de etiqueta, perguntou-lhe um pouco zangado: — Então vem aqui para despejar os bolsos? — Sim, meu senhor, quero distinguir-me dos que vêm cá para enche-los.

Tem estado enfermo, guardando o leito, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, por cujo prompto restabelecimento fazemos votos.

Casamento

Realisa-se hoje o enlace nupcial do Sr. Waldemiro Onofre Rosa, escrivão do juizo de paz do districto desta cidade, com a senhorita Maria do Patrocínio Macedo, filha do Sr. Antonio Pereira de Macedo, collector das rendas federaes e estaduais. Aos ditos nubentes, e ás suas Exmas. familias, as nossas effusivas saudações e sinceros anhelos de completas venturas.

Realiza-se hoje o enlace nupcial do Sr. Waldemiro Onofre Rosa, escrivão do juizo de paz do districto desta cidade, com a senhorita Maria do Patrocínio Macedo, filha do Sr. Antonio Pereira de Macedo, collector das rendas federaes e estaduais. Aos ditos nubentes, e ás suas Exmas. familias, as nossas effusivas saudações e sinceros anhelos de completas venturas.

Um jornal de Paraná narrou o seguinte:

Facto de veras inexplicavel, de nenhuma lembrança e de pouquissima probabilidade de reprodução na vida maritima de Paraná, foi a nova trazida pelo vapor «Gloria» entrado hontem do Rio com escalas por Paraty e Santos.

Aquelle navio á altura da Ilha do Abrigo encontrou a mercê das vagas, ás 7 e meia horas da noite de 25, um pequeno navio sem tripulantes — uma chata completamente abandonada conforme o termo de declaração feito pelo sr. Leopoldo Santos commandante do Gloria, no acto da visita feita ao seu navio pela Alfandega d'aqui.

Muitas supposições se fazem para explicar o exquisito achado, mas, nenhuma satisfaz pela falta completa de bases.

Uns querem que tenha sido um boque, de algum transatlantico, partindo á noite, outras que seja essa chata uma das que servem no Porto do Rio Grande e que tenha sahido, pela correnteza, sem tripulação, barra a fora.

Em qualquer dos casos, porem, já o telegrapho nos teria dado aviso do incidente e é completa a ignorancia dos jornaes coritibanos e das agencias de vapores nesta cidade, sobre o assumpto.

A bordo nenhum indicio de tripulação: não ha comida, restos, roupa, ou qualquer outra prova de ter sido guiada por alguém e com o seu proprio leme para algum rumo.

E' uma embarcação que vale trinta contos aproximadamente.

Tem mastro, quatro escotilhas e dois amplos de porões.

Não possui nenhum apparelho e sobresalente indispensaveis para navegação, tendo entretanto, para não admitir a suposição de ter partido as amarras no Rio Grande, os dois ferros, possantes, completamente preparados para fundear.

Damos abaixo as declarações do snr. Leopoldo feitas ao snr. Guarda-mor no acto da visita.

O Commandante declarou que, a 40. 8. e 30 de longitude OE ao Meridiano de Paris e 24; 27; e 30', de latitude Sul do mesmo Meridiano, á 7 e meia da noite do dia 25 do corrente encontrou uma

chata de ferro com o nome Tendar, completamente abandonada, sem tripulação nem bandeira ou documentos que indicassem a nacionalidade e o proprietario, a qual conseguiu rebocar até a Ilha do Abrigo onde foi forçado a arribar porque notava que a alludida chata submergia-se; alli porem depois de ter baldeado para seu vapor cerca de 2500 (dois mil e quinhentos) brichets de carvão de pedra, unica mercadoria existente a bordo e vedada a agua que fazia por diversas partes dos costado conseguiu rebocar-a até este porto.

O Sr. professor Orestes Guimarães assumio, no dia 3, o cargo de director do primeiro grupo escolar do Braz, na capital de S. Paulo.

Obito

Em consequencia de um susto que teve durante a convalescencia de um parto, falleceu, na manhã do dia 8, a Exma. Sra. D. Eulalia Torres Gonçalves Correa, esposa do Sr. Olympio Gonçalves Corrêa, a quem, bem como a todos da familia, apresentamos sentidas condolencias.

Seu enterro, que se realisou na manhã do dia seguinte, foi acompanhado pela banda de musica da sociedade «Guarany» tocando sentidas marchas funebres.

Na cidade da Lapa, do visinho Estado do Paraná, realisou-se no dia 27 do passado, o consorcio do Sr. José Pereira Ramos com a Exma. Sra. D. Julieta Corrêa de Miranda Ramos, filha da Exm. viuva D. Maria dos Anjos Corrêa de Miranda, e que entre nós exercera o professorado publico.

Ao distincto par levamos os nossos sinceros emboras.

Consortio

Consortiaram-se nesta cidade, no dia 9, o Sr. pharmaceutico Hans Skovronnek, empregado na pharmacia Deltsch, com a Exma. Sra. D. Emma Wetzel filha do Sr. Luiz Wetzel.

Ao novo par apresentamos, com as nossas cordias saudações, votos sinceros de perennes felicidades.

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

— Elles mandarão procurar, sem duvida...

— E, não o achando, esquecer-se-ão disso...

— E os breves?... — Nós os guardaremos?... — O velho disse que sim.

— Para que será isto?... — Disse que é para nós casarmos quando formos grandes.

— Pois então nós os guardaremos.

— Oh! eu o prometto.

— Eu o juro. Neste momento sou Ave-Maria.

— Tão tarde! exclamou a menina; minha mãe tallará commigo!

E, dizendo isto, correu, esquecendo-se até de despedir-se de mim. Esse fatal descuido acabava de entristecer-me, quando ella ja de longe voltou-se para onde eu estava, e, mostrando-me o breve branco, gritou:

— Eu o guardarei!

Pela minha parte entendi dever dar-lhe igual resposta; e, pois, mostrei-lhe o meu breve verde e gritei-lhe tambem:

— Eu o guardarei!

Aqui parou Augusto para respirar, tão cansado estava com a longa narração; porém ergueu-se logo, ouvindo ruido á entrada da gruta.

— Alguém nos escuta! disse elle.

— Foi talvez uma illustração! respondeu a digna hospeda.

— Não, minha senhora; eu ouvi distinctamente a bulha que faz uma pessoa que corre, tornou Augusto, dirigindo-se á entrada da gruta e observando em derredor della.

— Então?... perguntou a Sra. D. Anna.

— Enganei-me, na verdade.

— Mas vê alguma pessoa?... — Apenas lá vejo sua bella neta, a Sra. D. Carolina, pensativa e recostada á effigie da Esperança.

VIII

Augusto proseguindo

A avó de Felipe quit tomou, por sua vez, a palavra; porém o estudante lhe fez ver que ainda muito faltava para o fim de suas historias, e, voltando de novo ao seu logar, continuou:

— O acontecimento que acabo de relatar, minha senhora, produziu vivissima impressão no meu espirito; ajudado por minha memoria da minha de treze annos, apenas entrei em casa escrevi, palavra por palavra, quanto me havia acontecido; isto me tirou o trabalho de mentir, porque, almorecendo sobre o papel que acabava de escrever, meu pae o leu á sua vontade e soube o destino do camafu sem precisar que lhe eu dissesse. Elle ainda estava junto de mim quando desparei, exclamando — o meu breve!... o velho!... minha mulher!...

— Anda, doidinho, disse-me meu pae com bondade; eu te perdôo tuas novas loucuras em louvor da acção que praticaste, soccorrendo um velho enfermo; agora, guarda, eu to peço, e mesmo to mando; guarda melhor esse breve do que guardaste o camafu.

E, isto dizendo, deixou-me.

Não se falou mais neste acontecimento; soube que o velho morrera no dia seguinte e que no momento da agonia abençoara de novo a minha camarada e a mim.

Meu pae fez todas as despesas do enterro do velho e soccorreu sua desgraçada familia.

Eu nunca mais vi, nem soube noticia alguma de minha interessante camagada; mas nem por isso a esqueci, minha senhora; porque, ou seja que meu coração a tivesse amado de veras, ou que esse breve tivesse em si alguma cousa de encantador, o certo é que eu ainda hoje me lembro com saudades dessa criatura tão travessa, porém tão bella. Sem saber seu nome, pois nem lho perguntei, nem elle m'o disse, quando quero falar a seu respeito, digo sempre — minha mulher! — Rim-se... não me importa: eu não posso dizer de outro modo.

Sempre com sua imagem sa minha alma, com seu engraçado sorriso diante de meus olhos, com suas soboras palavras soando a meus ouvidos passei cinco annos pensando nella de dia; e com ella sonhando de noite: era uma loucura; mas havia eu de fazer?... Cheguei assim aos meus dezito annos.

Eu ja era, pois, manco; meus paes nada poupavam para me educar convenientemente: aprendia quando me vinha á cabeça; diziam que minha voz era sonora, e por tal convidavam-me para cantar em elegantes sociedades; julgavam que eu dançava com graça, e lá ia eu para os bailes; finalmente, como cheguei a fazer algumas quadras, pediam-me para recitar sonetos em dias de anno; assim introdu-

ziram-me em mil reuniões, onde as bellas formigavam e os amores eram dardados por brilhantes olhos de todas as côres.

Além disto, frequentava as casas dos meus companheiros dos estudos e os ouvia contar proezas de paixões, triumphos e derrotas amorosas. Meu amor proprio se despertou; tive vontade do amar e ser amado.

Julguei esta minha determinação ainda mais justa; pois, tendo ido passar certias férias na roça e falando mil vezes no meu breve é um minha mulher, ouvi a minha mãe dizer uma vez, em que me julgava longe:

— Temo que esse breve tire o juizo áquello menino: talvez que nos seja preciso casal-o cedo.

Por tanto, para não ouvir sómente, mas tambem para contar alguma victoria de amor, para não endoidecer por causa do breve; e finalmente para não ser necessario á minha mãe casar-me cedo, determinei-me a amar.

Esqueceu-se por consequencia de sua mulher e do seu breve? perguntou a Sra. D. Anna, interrompendo Augusto.

— Ao contrario, minha senhora, tornou este; foi essa minha resolução que me tornou mais firme e mais amante de minha mulher.

Não sei, continuou Augusto, que teve o amor commigo para entender que todas as moças deviam rir-se de mim e zombar de meus affectos! Pensa que brinco, minha senhora?... pois foi isso mesmo o que me succedeu no decurso de minhas paixões; eu resumo algumas.

A primeira moça que amei era uma bella moreninha, de dezeseis annos de

idade; fiz-lhe a minha declaração na carta mais pathetica que um pateta poderia conceber; no fim de tres dias, recebi uma resposta aboradora e cheia de protestos de gratidão e ternura; meu coração se entusiasmou com isso...

Na primeira reunião de estudantes, contei a minha victoria, li a minha carta e a resposta que havia recebido: fui vivamente applaudido; porém, oito dias depois, os mesmos estudantes quasi que me quebraram a cabeça com cacholatas e gargalhadas; porque, oito dias bem contadinhos depois dessa resposta, a minha terna amada casou-se com um velho de sessenta annos. Jurei não amar moço nenhuma que tivesse a côr morena.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

Apatei-me logo, e fui desgraadamente correspondido por uma interessante joven, tão coradilha que parecia mesmo — uma rosa franceza. — Nós nos encontramos nas noites dos sabados em certa casa, onde se dava todas as semanas uma partida; era a mais agradável sabatina que podia ter um estudante; porém o meu novo amor chegava a ser tocante de mais; a minha querida levava o cliume até um ponto que me tormentava prodigiosamente; e, si passava algum dia em que a não visse e elle não mandasse uma flor, apparecia-me depois chorosa e alvejada; si na tal partida eu me atrevia a dançar com alguma outra moça bonita, era contar com um destino certo, e desmarco de que não acordava sem que eu mesmo lhe chegasse ao nariz o seu vidro de essencia de rosas; e tudo mais por este teor e fórma. Este amor já estava um pouco velho e cortado; tinha tres mezes de idade.

(CONTINUA)

Finis Dae

A Orestes Guimarães.

Na luz crepuscular daquelle fim de tarde, sob a meia tinta indecisa do dia que morre e da noite que nasce, toda a serra deixava ver o perfil austero dos seus contornos gigantes de encontro o azul pallido do céu, onde uns restos diafanos de nuvens perdiam lentamente os tons dourados e rubros que o sol, já occulto, lhes enviava ainda do poente.

Para quem da serra, os montes perdiam, n'um começo de sombra subtil, os relevos das suas formas verdejantes, enquanto a matta da planície se confundia toda num tom suavemente escuro.

A estrada, serpenteando lisa sob a poeira, entre renques de silvas enflorescidas e de lyriacs compactos, contornava o morro, para logo adiante, numa volta brusca, descer ao terreno que se achatava em planície grammeada, semeada de raros arvoredos, por entre os quaes o gado mugia a espera do recolher.

A casa, toda branca, de telhado ennegrecido, ficava ao fundo do pasto, n'um alto, separada por um cercado de moirões apodrecidos.

Do outro lado da estrada, o pequeno campo continuava até esbater-se contra um matagal de terrenos baldios, a cuja borda a velha figueira, muito alta e muito ramalhuda, servia de pouso a bandos de urubús.

Naquelle tarde, a velha arvore, de galhos cheios de parasitas, mostrava, através do horizonte pallido, os pendões das suas barbas de velho enfeitando a sua vetustez.

Os urubús, muito ao alto, comprasiavam-se, uns em estirados vôos tranquilos e semicirculares, de azas espalmadas, quasi a perder de vista, nadando lá por cima n'um banho sereno de crepusculo, descendo depois lentamente, cruzando-se, batendo as azas num retempero de forças; outros, mais abaixo, passavam em revoadas para os lados da serra. A intervalos, um ou outro atravessava a serenidade daquelle fim do dia n'um vôo suave, com as azas muito abertas, n'uma inclinação de negra vella á bolina, muito seguro e consciente da sua soberania nos espaços, e tornava a passar, como deleitado naquelle manso e vagaroso voejar em regiões puras e livres.

Outros ainda, batendo as azas, seguiam, seguiam sempre por sobre o verde negro da mata... E as feias aves, a quem a natureza vestiu de eterno luto e a quem nenhum apreço o homem liga, têm sobre todas as nossas outras aves o vôo altivo e soberbo, largo e sereno como o deslizar do sonho pelos mundos ideias da phantasia.

A luz sumia-se pouco a pouco do poente e do lado opposto, das bandas afastadas do mar, estendia-se pelo céu as fimbrias escuras do manto augusto da noite.

O gado, recolhido do campo ao agasalho dos curraes, despiu a paisagem da poesia bucolica que a animava e a estrada escondia as extremidades tortuosas na sombra densa das silvas marginaes.

Os urubús haviam desaparecido e a noite de todo se fechára. Na curva amplidão dos céos as estrelas scintillavam em profusão, e sobre a terra os pirilampos, com as suas azuladas vibrações de luz, diamantavam o campo e as moitas da estrada, como um palpitar de estrellas pequeninas cahidas das alturas.

Joinville, 1909.

Ginosto Saciba.

Ponta Grossa

Na prospera cidade paranaense, a propósito de uma polemica mantida entre os jornaes «Progresso» e «Diario do Paraná» sobre questão de limites entre o nosso e aquelle Estado, os respectivos redactores forar, a vias de facto, inclinando-se o «Progresso» para o lado do direito que nos assiste na questão.

O «Diario da Tarde», de Curitiba, traz a respeito os telegrammas que em seguida publicamos:

Ponta Grossa, 28.—Deram-se nesta cidade graves occurrencias resultantes de violenta polemica que ha dias vêm mantendo os jornaes «Diario do Paraná» e «Progresso».

O sr. Generoso Borges, redactor do primeiro desses jornaes, foi agredido pelo sr. Hugo Reis, collaborador do «Progresso».

Populares indignados com artigos publicados nesta ultima folha obrigaram hontem o seu redactor João Dutra a embarcar apressadamente num trem da linha do norte.

A massa popular estaciona pelas ruas, exaltados, commentando os acontecimentos.

Por occasião em que varios individuos arrancavam o redactor do «Progresso» da typographia onde se imprime este jornal, houve conflicto, sendo ferido um typographo.

O sr. Hugo Reis foi tambem levemente ferido.

O sr. João Dutra deixou aqui sua familia, que será embarcada por pessoa incumbida.

Grupos partidarios de ambas as partes estacionam nas ruas dando vivas e vaias.

Teme-se que se dêm empastamentos, em consequencia da exaltação de animos observada.

Ponta Grossa, 28.—O redactor do jornal «O Progresso», desta cidade, foi barbaramente agredido, sendo obrigado a viva força a embarcar num trem da linha do norte.

O jornal está sem garantias, não se tendo feito sentir a acção interventora da policia. — «Progresso».

Ponta Grossa, 28 (á noite). Consta aggressão a João Dutra, redactor do «Progresso», amanhã em passagem para Castro. Poco providencias. Saudações. Jacob Holzmann, proprietario do «Progresso».

Ponta Grossa, 28 (á noite) — Acaba de ser distribuido o seguinte boletim ao povo: O Proprietario do «Progresso» convida o povo desta cidade para uma reunião na redacção do jornal ás sete horas da noite a fim de protestar contra o acto de selvageria praticado pela gente do «Diario Paraná» contra indefezos redactores do «Progresso». Correm boatos que Dutra voltará amanhã, garantido por seus partidarios. Cidade calma.

Rio, 29.—Os jornaes noticiam o conflicto havido em Ponta Grossa entre partidarios do jornal «Diario do Paraná» e «Progresso», oriundos da questão de limites que o Paraná mantem com S. Catharina.

Ponta Grossa, 29.—Houve hontem um meeting nesta cidade, convocado pelo proprietario do «Progresso», a fim de protestar contra a expulsão do sr. João Dutra, redactor.

Falou da janella da redacção o sr. Salathiel de Paula, que convidou o povo para saudar o sr. Hugo Reis em sua residencia.

Este usou da palavra agradecendo.

Na rua falaram com vehemencia o sr. Guizart, gerente da fabrica de tecidos e o sr. Salathiel de Paula, que foram applaudidos. A reunião dissolveu-se pacificamente á rua 15.

Os animos continuam exaltados. Consta que regressará hoje o

Lyra Semanal

Ave-Maria

O que vos doze! E o que seita... Os alcantis, as rochas e as pedreiras Ecoavam, dizendo: — Ave-Maria!

O crepusco beijava a serra... Que além estava o visco do occidente E a tãta maldade do poente Queixosa bendizia: — Ave-Maria!

As aves eram mudas, muda a tarde E o silencio na selva se estendia... No verdor do matiz que o sol não arde

E tudo era tisonho e sem magia... Só os vampiros voavam com alarde E o sino repetia: Ave-Maria... Umbelino Silva.

Sr. João Dutra, o jornalista expulso.

Ponta Grossa 29.—Seguiu hoje para o Itaty acompanhado de 15 praças, o alferes Koenig, da policia.

Ponta Grossa, 29.—O Povo acaba de manifestar o «Progresso» victoriando os seus redactores e pedindo a volta de João Dutra amanhã, para desafrontar os brios catharinenses. Saudações «Progresso».

Jaraguá

Esta localidade recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redactor do Commercio de Joinville. Muito agradou á população desta localidade a local publicada em vosso jornal de 29 do proximo passado reclamando a collocação de lampêes em cada extremo da ponte «Dr. Abdon Baptista», sobre o rio Itapocú.

«Agradeço-vos em nome de todos, porque todos aqui se interessam por isso e todos esperam que o Sr. superintendente municipal mande collocar 3 lampêes, em vez de 2; sendo um tambem no meio.

«A dita ponte não tem corrimão aos lados, de modo que, em noite escura, principalmente em tempo chuvoso, não é difficil cair-se da ponte ao rio, tanto mais que a ponte é extensa, como deveis saber.

«Agora que essa cidade se acha illuminada á luz electrica, dispensou os lampêes da antiga illuminação á kerozene e á alcool, assim nenhuma despeza fará a municipalidade com a compra delles, dispendendo apenas com o combustivel. Tal despeza, aliaz diminuta, não deve ser negada a esta localidade que tanto concorre para os cofres municipaes e para o engrandecimento do municipio.

«Confiamos todos no comprovado zelo do Sr. superintendente Alfredo de Oliveira, acreditando que alguns Conselheiros não queiram fazer tambem disto uma questãozinha politica.

«Muito gratos pela local do dia 29, pedimos que o vosso jornal, aqui tão apreciado, continue a pugnar por essa medida e por outras que digam respeito a esta localidade e a todo este distrito.»

O grande conraçado brasileiro «Minas Geraes» deverá chegar ao Rio de Janeiro em Setembro, deste anno.

São Francisco

(Correspondencia)

RESUMO. O Hospital.

Ha 49 annos que foram approvados no Consistorio da Igreja desta cidade os estatutos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco Xavier da Penitencia, em os quaes, entre outros estabelecimentos de caridade, estava assentado a fundação de um Hospital.

Homens resolutos, sem empecilhos e, por conseguinte, incapazes de se importarem com os obstaculos que por ventura lhes surgissem a frente, compunham a benemerita associação que

finha por alvo, unico e exclusivamente, misser, maviar, abraçar, com os actos de seus esforços e sacrificios, os soffrimentos de

Tambem neste engrandecedor afaer, a philantropia constituiu-se a vida de multos religiosos, sabios e philosophos, entre os quaes Francisco de Assis, Voltaire, V. Hugo, Zola, Batura, e Christo a synthese perfeita do amor á humanidade, que, sem exclusivismo, praticava o bem, como se deprehe- n- dendo da «parabola do samaritano».

Foi, pois movida por estes nobres sentimentos que aquella pleiade de philantropos de então, reuniu-se fraternalmente para tratar de um assumpto tão sympathico quanto sublime, que era a fundação de um hospital.

Faziam parte da Meza, naquelle tempo, os Snrs. Padre B. Carvalho d'Oliveira, J. J. d'Oliveira Cereal, V. Antonio de Souza, S. A. Alves Maia, F. da Costa Pereira, F. Mathias de Carvalho, J. Nicolau Machado, José Antonio de Oliveira, J. C. Pinheiro Ribas, B. G. de Carvalho, H. Antonio de Miranda, Alexandre Ernesto d'Oliveira, F. X. da Conceição de Oliveira? de todos estes altruistas somente um sobreviveu: é o Coronel José Antonio de Oliveira.

Passados que foram alguns annos, dissolveu-se a Veneravel Ordem terceira; mas o hospital já tinha fundos sufficientes para manter-se autonomamente, podendo assim, sem difficuldades, atravessar os tempos até nossos dias. Todavia, como a casa em que se acha estabelecido, sua situação e seus commodos, que vão de encontro aos preceitos hygienicos, não coadunem com as necessidades hodiernas, é natural que se cogitasse demover estes «senões»; o que se está tratando de fazer com a idéa que brevemente será realidade da construção de um novo edificio, apropriado, que, enfim, satisfizesse as precisões requeridas de uma casa sanitaria.

No mais... ponto.

Joinville, 2-6-1909

Cladius

Um telegramma do dia 3, do Rio para S. Paulo, diz que é provavel que o deputado Paula Ramos seja o relator do projecto do receita getal para o exercicio de 1910.

O eclipse total da lua, apreciada na noite de 2, foi muito observado em toda a Italia.

Os astrónomos dos principaes observatorios Italianos contam fazer observações curiosas e importantes.

Constrõe-se actualmente em Neuchatel, na Suissa, um relógio para o palacio dos Correios de Argel.

É um relógio mostro, cujas dimensões excedem de muito as dos maiores relógios conhecidos.

O seu quadrante tapa varias janellas da fachada a que vai ser applicado; tem um diametro de 6m,50, e a altura dos algarismos que indicam as horas é de 1m,10; o espaço comprehendido entre cada minuto é de 34 centimetros e o que separa uma hora da seguinte é de 1m,70.

O movimento desse gigantesco relógio é de um mecanismo notavelmente simples, em consequencia de um relógio interior de corda electrica.

Em S. Paulo falleceu no dia 3 a viuva D. Elisabeth Baer, irmã do Sr. Engelberto Hagemann, desta cidade, a quem damos pezaes.

Em Camboriú falleceu o superintendente daquelle municipio, Sr. Joaquim da Silva Santos.

Recursos fiscaes

O Ministerio da Fazenda decidiu favoravelmente o seguinte:

Recursos de A. Baptista & Cia. encaminhado com o officio n. 98, de 10 de julho ultimo, da Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina, interposto do acto da inspecção da Alfandega de Florianopolis, mandando intimal-os para recolherem aos cofres publicos as importações provenientes das differenças verificadas nas notas de despacho de mercadorias importadas nos annos de 1905 e 1906, por occasião da respectiva revisão. — O Conselho é de parecer que se deve dar provimento ao recurso de accordo com o que opinam as directorias das Rendas e Contencioso. — O Sr. Ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

— Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 57.—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 17 de abril proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu dar provimento ao recurso, a que se refere o vosso officio n. 19, de 18 de dezembro de 1908, interposto por A. Baptista & C., da decisão da Inspeccção da Alfandega de Florianopolis, mandando cobrar as differenças extrahidas por occasião da revisão dos despachos processados, nos annos de 1905-1906, na extincta Mesa de Rendas Alfandegada de S. Francisco.

O ministerio da Marinha incumbio o Sr. capitão de mar e guerra João de Andrade Leite de inspecionar os estabelecimentos navaes no sul da Republica.

Acabam de ser publicados os dados estatísticos officiaes do commercio do exterior da Alemanha em 1908. Por elles vê-se que as importações do Brazil e da Republica Argentina tiveram um pequeno augmento em comparação com o anno de 1907. O consumo annual do café na Alemanha é de 3.480.000 saccos; sendo as tres quartas partes procedentes do Brasil.

Nota-se, porém, uma forte diminuição nas exportações para a Republica Argentina, diminuição que alcança a 33 milhões de marcos e para o Brasil em 20 milhões de marcos, menos que em 1907.

O Governo cogita em fazer com que a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande abra o trafego do ramal, entre o porto de S. Francisco e a colonia Hansa; até 31 de Dezembro do corrente anno.

É de supor, porém, que novas obras a se fazerem nas pontes de Paraty e Pirahy adiem a abertura do trafego deste ramal.

Da capital de Piahy, telegrapharam o seguinte para a imprensa do Rio: Theresina, 28.—O dr. Abdias Neves dirigiu-se á matriz desta cidade e protestou contra o sermão em que o padre Lopes atacou aos maçons e livre pensadores. O padre calou-se, tendo sido o dr. Abdias Neves muito felicitado.

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, reelegueu para seu presidente o Sr. Francisco Veiga, ficando como vice-presidente o Sr. Paulão Ramos.

A distribuição dos trabalhos feita pelo Presidente, é a seguinte: Galeão Carvalho, relator da receita; Barbosa Lima, orçamento da Fazenda; Julio de Mello, do Interior; Homero Baptista, da Marinha; Paula Ramos, da Industria e Vição; Leovigildo Figueira, do Exterior; Sergio Saboga, da Guerra; Eloy de Souza, creditos; Alcindo Guanabara, tarifas, e Bueno de Paiva, pensões.

„Bromil“ cura tosse em 24 horas. „Boro-boracica“ cura qualquer feridae

Telegrammas

Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio 8.

Os Srs. general Mendes de Moraes, ministro da Guerra, e admirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitaram o Sr. Dr. Affonso Penna em seus aposentos.

Rio 8.

Telegrammas da Bahia desmentem o boato de que o Dr. Araujo Pinho, Governador daquelle Estado, aconselhasse aos Srs. Ruy Barboza e José Marcellino a não hostilizarem a candidatura Hermes.

Rio 9.

Longo telegramma do Recife annuncia que o padre José Giovanni seduzio uma mulher casada, sendo apanhado em flagrante.

Pelotas 9.

Em um comicio de trez mil possoas aqui realisado contra a candidatura Hermes, na occasião em que discursava o redactor da «Reforma», o tenente do exercito Alcebiadas Cunha derrubou-o da tribuna. O povo cobrio o tenente de bengaladas, participando do conflicto soldados á paisana. O povo está indignado e o jornal «Echo do Sul» verbera energicamente o facto.

Rio 9.

Desabou na Avenida Central um edificio em construcção, mantando um operario e ferindo vinte e um.

Rio 10.

Reuniu-se o partido Democrata protestando contra o esbulho, que acoumou de indecoroso, soffrido pelo Sr. mello Mattos. A moção do partido diz que o reconhecimento do Sr. Sá Freire é escandaloso, antirepublicano e inconstitucional, e assigna-la que continuará solidario com o Sr. Mello Mattos.

Curityba 10.

O jornal allemão «Der Kompass», orgam dos frades, propoz para presidente e vicepresidente da republica Brasileira a Abdul-Hamid e coronel Castro (de Venezuela). A população está indignada e toda a imprensa verbera o desaforo do «Der Kompass». Todos os estudantes reunidos em manifestação contra o jornal, apedrejaram a redacção e quebraram as vidraças da casa e as da igreja.

da e toda a imprensa verbera o desaforo do «Der Kompass». Todos os estudantes reunidos em manifestação contra o jornal, apedrejaram a redacção e quebraram as vidraças da casa e as da igreja.

Rio 11

A firma Guinle foi autorizada a estabelecer uma linha dupla de transmissão electrica entre esta capital e a cidade de Niterhoj.

Rio 11

Correm brilhantes os festejos commemorativos da batalha de Riachuelo. Estão em formatura 5000 homens do exercito e marinha em continencia á estatua do heroe almirante Barrozo.

Rio 11

O deputado Moacyr pediu vista dos pareceres dos Srs. Haslocher e Esmeraldino Bandeira sobre o projecto de divorcio.

Porto Alegre 11

Em Santiago de Chile deu-se um grande terremoto.

S. Paulo 11

Aqui, como na Bahia crescem os comicios contra a candidatura Hermes.

11 de Junho

A data de hontem assignalou para a Patria o anniversario da grande batalha do Riachuelo, na guerra contra o Paraguay, na qual a marinha nacional teve um extraordinario baptismo de fogo, sangue e gloria, sob o commando do bravo almirante Barrozo. Hontem tambem fez annos a promulgação da constituição do nosso Estado. Duplo motivo para que saudem a assignalada data de 11 de Junho.

Anniversarios

Fazem annos: Amanhã, o Sr. Manoel Gomes Tavares, superintendente municipal de S. Bento; No dia 17, a senhorita Amelia Gonçalves Correa, filha do Sr. tabellião Salvador Gonçalves Correa; No dia 18, o Sr. Firmino Soares de Carvalho e a menina Marinha Correa, filha do Sr. Leopoldo Correa.

Hospedes e Viajantes

Foi ao Rio Grande do Sul o Sr. Pedro Kneib. De S. Bento aqui estiveram o Sr. Hugo Fischer e o Sr. Emilio Carlos Walter, collector das rendas estaduais daquelle municipio, em viagem para a villa de Brusque, para onde foi ultimamente removido. Regressou de sua excursão commercial pelo interior do Estado o Sr. Antonio Klein, da casa A. Baptista & Cia. Da Hansa aqui se acha o Sr. Henrique Meyer, infelizmente retido por doença, de que, porém, está melhor. Foi hontem para Curityba o Sr. Jorge Lemoine, empregado no commercio desta cidade. No desempenho de inspector fiscal do consumo, seguiu hontem com destino a Itajahy, o Sr. Borges da Costa Junior, que d'ali seguirá para Blumenau. O Sr. Hesketh Bell, Governador da Uganda, dirigio recentemente á repartição das colónias

britannicas a narração de suas viagens ao paiz dos Bajish.

«Durante quatro dias, escreveu o Governador, atravessamos uma região encantadora e animada por uma vida que não se encontraria em nenhuma outra parte da Africa. Do fundo dos ridentes valles ao cimo das collinas, é um verde ininterrupto de bananeiras, de arvóres fructíferas de toda a especie, e o sólo é recoberto por uma herva bastante espessa para alimentar rebanhos de cabras e cavallos. As terras, divididas por enormes cercas vivas, tratadas com cuidado e amor, dão a mesma impressão de segurança e de paz que os vinhedos de França.»

Esteve entre nós esta semana, o engenheiro sr. Jorge Boldshausen que em representação de alguns capitalistas requereu ao Governo do Estado concessão para construcção de uma linha de bonds electricos entre esta cidade e S. Bento. O Sr. Boltshausen seguiu para Florianópolis a fim de obter o decreto de concessão sobre bases que serão assentadas entre elle e o Governo do Estado.

De evidentes vantagens para o incremento que pretende explorar, certamente este tentame encontrar á mais franca acolhida.

Para a villa de São Bento, a fim de patrociná-la uma importante causa forense, seguiu no dia 8 nosso redactor chefe Sr. Dr. Arthur Ferreira da Costa, cujo regresso esperamos dentro de poucos dias.

Está nesta cidade o cinematographo Didier, que, por falta de salão, irá exhibir-se em Jaraguá e na volta trabalhará aqui.

Por estes dias deverá ser apresentado á Nação o manifesto indicando os nomes dos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, para a presidencia e vice-presidencia da Republica ao futuro quadriennio. O manifesto já conta 170 assignaturas entre as quaes as de quasi todos os Srs. senadores, faltando apenas nove. Desses, alguns ainda assignarão o manifesto.

Parece que em Nova York a circulação de caruagens, automoveis e bonds se tornou tão intensa que os pedestres correm nas ruas o perigo de ser esmagados a todo instante.

Para evitar essa carnificina publica, a Municipalidade resolveu cavar quatro longas galerias subterraneas por debaixo dos quarteirões mais frequentados.

Cada uma dessas galerias será munida de quatro passeios rodantes funcionando com a velocidade de 3, 6, 9 e 12 milhas por hora (a milha vale 1.610 metros), sendo que o ultimo é munido de assentos.

Será facil de passar de um passeio para outro e ir assim com a velocidade que se desejar.

Secção Livre

A pessoa que levou ou subtrahiu uma pistolla de 2 cannos, de fogo central, com uma caixainha de balas para a mesma, do botequim do abaixo assignado na rua Hamburgo, desta cidade, que a vá ou mande entregar, sob pena de se ver processado por furto.

Pede-se tambem a qualquer pessoa que viu a dita pistolla, comprou ou lhe foi offerecida, dar della noticia ao abaixo assignado, que dará por isso boa gratificação.

Joinville, 11 de Junho de 1909. João Antonio Correa Maia.

Acta

Sessão extraordinaria

Aos 22 de Fevereiro de 1909, pelas 5 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal, aqui reunidos os Conselheiros Dr. Francisco Tavares da C. Mello Sobr., Francisco Gomes d'Oliveira, Germano Wetzel, Otto Boehm e o Superintendente Substituto Alfredo de Oliveira, faltando os conselheiros João Gomes d'Oliveira, Ernesto Colin e Fernando Lepper, havendo numero legal, o sr. presidente abriu a sessão.

Exposto o motivo da convocação, cujo fim é resolver sobre uma representação do Director do Collegio Municipal sobre a conveniencia de alterar o horario marcado no Regulamento para o funcionamento das aulas, deliberou o Conselho autorisar o Director do Collegio a supprimir a segunda parte dos trabalhos escolares, isto é: as aulas que funcionam do meio dia ás 2 horas da tarde nos dias de calor excessivo.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão depois de lida e approvada a presente acta que eu, Otto Boehm, 1º secretario, escrevi e assigno.

Tavares Sobrinho
Boehm
Wetzel
Francisco Gomes d'Oliveira
Alfredo de Oliveira.

Edital

O abaixo assignado fiscal do Conselho Municipal desta cidade faz publico, que até o dia 30 de Junho devem ser limpas as sarjetas e ribeirões e as vallas nas testadas dos terrenos, assim dem livre esgoto ás aguas que por ellas venham, mas não serão lançado os detritos e a vegetação nas ruas ou estradas; as margens das estradas e caminhos os terrenos devem ser roçados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no codigo de posturas.

Joinville, 1 de Junho 1909.
O fiscal: A. Baumgarten.

Governo Municipal

De ordem do Sr. Superintendente Alfredo de Oliveira levo ao conhecimento dos interessados que, durante o presente mez de Junho, na contadoria desta Superintendencia Municipal proceder-se-á á cobrança do imposto das decimas predias urbanas.

Os proprietarios, procuradores etc., que dentro do referido mez de Junho deixarem de fazer o referido pagamento, ficarão onerados com a multa de 10 pCt. e passados 60 dias, o imposto cobrar-se-á judicialmente.

Joinville, 10 de Junho 1909.
O Contador: G. KARMANN.

EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente 1º Substituto levo ao conhecimento dos interessados que fica, em virtude do art. 112

das posturas, prohibido aos carroções que transitam a Estrada Dona Francisca, a passagem na Rua do Norte desde as casas dos Srs. Meyer e Eggers até a Rua Alberto.

O contraventor incorrerá na multa de Rs. 10.000 a Rs. 20.000.

Joinville, 9 de Junho de 1909.
O Fiscal
Alb. Baumgarten.

ANNUNCIOS



O Vapor ingles „Lime-Branch“ esperado no porto de S. Francisco no dia 19 do corrente mez, sahirá depois da indispensavel demora para Chile, recebendo cargas para os seguintes portos:
Punta Arenas
Corral
Coronel
Talcahuano
Valparaiso
Coquimbo
A tratar com os Agentes
A. Baptista & C.

Taboas de canella, pau de prumo e zinco vende por preço baratissimo. Informações no Hotel Ipyranga a Rua Conselheiro Mafra.
Antonio Santos de Araujo.

Oliveira & Machado PRECISAM de serradores de madeira e de falqueadores, para tratar com Antonio Ernesto de Oliveira, á rua S. Catharina.

Pedras de granito para alicerces recommendam, á preço baratissimo Frederico Hille & Otto Klug Rua S. Catharina.

Fazenda Pirabeiraba Nesta Fazenda compra-se canna ao preço de 8.000 rs. por 1000 kilos. Quem quizer vendela pode entender-se com o administrador G. Bonnet.

Calçado Clark!

A CASA

TRINKS IRMÃOS

unica depositaria dos afamados calçados Clark, para liquidar o seu stock, resolveu reduzir o preço a

22.000 rs. o par!

Aproveitem a occasião para terem calçado eccellente e barato.

Esta casa reduziu tambem os preços de todos os calçados para homens, senhoras, senhoritas e crianças, á preço nunca vistos.

molestias da pelle. A „Saude da Mulher“ cura as molestias das Senhoras e Senhoritas.

Bom emprego de capital!

Vende-se um **TERRENO** neste município, distante desta cidade 15 minutos de viagem, no lugar Itahum, tendo estrada de rolagem, e navegação pelo rio Itahum, com uma área de 588-120 metros quadrados ou cem morgos, por preço razoável, quem pretender dirija-se a Thomaz Pereira da Costa nesta cidade.

PRECISA-SE de uma criada allemã.
Informações nesta typographia.

„Previdencia“

Sociedade Paulista de Mutualidade
FUNDADA EM 1906
Funcionando por Decreto do Governo Federal, por prazo de 99 annos.
Director-Presidente **Dr. Fr. de Toledo Matta** (ex-secretario de finanças do Estado de São Paulo.)

A „Previdencia“ tem actualmente mais de 36000 mutuarios em todo o Brazil.
A „Previdencia“ organizada de forma identica ás grandes sociedades francezas de Mutualidade oferece grandes vantagens aos seus Mutuarios: um chefe de familia inscrevendo seus filhos na „Previdencia“ paga por cada um Rs. 5.000 mensa s durante dez annos; obterá no fim deste prazo para cada um delles uma renda annual até 1:200.000 durante a existencia.
Inscrições com o viajante geral da „Previdencia“

Etienne L'anniet, Joinville.

Alto negocio

Vende-se um terreno no município do Paraty, no lugar Boacica, com uma área de mil morgos aproximadamente, terras fértilissimas para cultura, tendo uma estrada de rolagem bem proxima, bem como é cortada pela estrada de ferro. Quem pretender, dirija-se a Thomaz Pereira da Costa, nesta cidade.

Salão**Ryres Ferreira**

Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias das melhores perfumistas estrangeiros, bem como dentifricios em pastas e liquidos e mais artigos de toilette.

Neste salão encarregam-se de amolar navalhas, thezouras e facas.

O Bacharel

Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas attinentes
à sua profissão de

Advogado

em Joinville, S. Francisco
e S. Bento
—Residencia:—Joinville—
Hotel Sul Americano.

**A Chapelaria**

de Sophia Pries
Rua do Porto
acaba de receber um grande e lindo sortimento de

Flores artificiaes
e diversos artigos de moda.

Os abaixo assignados estão encarregados da venda de
Apólices do Estado

de juro de 5%.
pelos que offerecem aos interessados.

Florianopolis, em Maio de 1909
Carl Hoepcke & Cia.

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desajal-as em São Francisco.

POLVORA, MARCA Elephante

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs.

A. Baptista & Comp.

Taboas

de canella, refugo
offerece

Carlos J. Etsold.

QUINTOS

offerece

Carlos J. Etsold.

A' Praça

Os abaixo assignados têm a honra de levar ao conhecimento do commercio que sendo extincta a sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a firma de

TRINKS & C.

adquiriram todo activo e passivo da mesma, continuando na exploração do mesmo ramo de negocio sob a firma de

TRINKS IRMÃOS
da qual são os unicos proprietarios e socios solidarios.

Eduardo Trinks
Jorge Trinks.

Aviso

a todos meos inquilinos de casas e terrenos que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, para retirarem-se de minhas propriedades (isto é os que não tiverem contracto por escripto.)

Assim aviso por este meio para que não haja reclamações.
Joinville, 28 de Maio 1909.

João Antonio Corrêa Maia.

Pecegos em calda
offerece

Carlos J. Etsold.

Typographia Jordan

Rua Conselheiro Mafra

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas máchinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

JOINVILLE

Dormentes

para Estrada de Ferro

A. Baptista & Comp.

compram quaesquer quantidades.
Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Muito recommendavel remedio

— para —

expulsar vermes

temos no

VERMICIDA

do pharmaceutico **Georg Boettger, Brusque.** E porque? Porque é **infallivel e não prejudica as crianças.**

À venda em quasi todas pharmacias e lojas.

CAFÉ

em coco compra qualquer quantidade, á dinheiro, **João Krisch**, Rua do Norte.

R. WOLF

Magdeburg-Buckau
Fabrica mais acreditada

de LOCOMOVEIS

nomeou seus Agentes no Estado de

— Santa Catharina —

Carl Hoepcke & C.

Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.

Subagentes em Joinville os

Senhores:

Jordan, Gerken & C. IA

Florianopolis, em Janeiro de

—1909—
CARL HOEPECKE & CIA.

Alfredo Navarro

é a casa mais bem sortida de chapéus de cabeça e sel por preços admiráveis:

Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos, punhos, camisas e perfumarias.

Cortes de ternos de caemira e de calças. Armazem de secos e molhados por atacado e a varejo.

Preços sem rival! Todos corram á casa do Navarro ver as novidades que recebem diariamente.

Casa Bechara

Recebeu um lindo sortimento de Camisas, Gravatas, collarinhos, meias para homens, senhoras e creanças. Chapéus de sol e cabeça, calçados para homens, senhoras e creanças; lenços de seda e de outras qualidades, mollas para gravatas etc. e outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, e que se acha nas condições de vender barato.

Atenção! Só se vende a dinheiro, para não perder a amizade.

Rua Aubé, casa da Snra. Viuva Stamm.

João Mansur Bechara
Joinville.

Alfaiataria WOLF & ROCHA

Cooperativa de ternos de paletot

Convidamos as pessoas que desejarem inscrever-se na nossa cooperativa de ternos de casimira o obsequio de darem seus nomes em nossa officina.

As inscrições acham-se abertas desde já.

Joinville, 3 de Junho 1909.

Wolf & Rocha.

NB. — O ultimo sorteado receberá 2 ternos.

TYPOGRAPHIA JORDAN

Rua Conselheiro Mafra
JOINVILLE